

# opção turismo

o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

## AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email [info@cmctvcanada.com](mailto:info@cmctvcanada.com). ●

## REPORTAGEM

### AVIAÇÃO

# Tripulantes da TAP anunciam greve nos dias 8 e 9 de dezembro

➤ Sindicato Nacional Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) anunciou a decisão, tomada em assembleia geral

O Sindicato Nacional Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) anunciou que os tripulantes da TAP decidiram agora, e em assembleia geral, avançar com uma greve nos dias 8 e 9 de dezembro.

Ao conhecer a decisão do SNPVAC, o ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, considerou que “o pior que podia acontecer” à TAP era a realização de uma greve que cause uma disrupção na vida da



Tripulantes da TAP vão entrar em greve

empresa num momento em que esta está a recuperar.

“O trabalho com os sindicatos, com a organizações que representam os trabalhadores da TAP vai continuar, mas obviamente que o pior que podia acontecer num momento em que a empresa está a recuperar e a dar os primeiros sinais positivos dessa recuperação, era termos uma greve que cause uma disrupção na vida da companhia”, afirmou Pedro Nuno Santos.

Recorde-se que, no passado mês de outubro, a direção do Sindicato Nacional Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) informou, em comunicado

**“O pior que podia acontecer num momento em que a empresa está a recuperar e a dar os primeiros sinais positivos dessa recuperação, era termos uma greve que cause uma disrupção na vida da companhia”**

**Pedro Nuno Santos**  
Ministro das Infraestruturas

dirigido aos associados, que pediu a assembleia geral para “debater o atual momento da empresa e apresentar as conclusões retiradas pela direção sobre a proposta de Acordo de Empresa enviada pela TAP, além de deliberar eventuais medidas a tomar, não descartando o recurso à greve”. ●

### VIAGENS

# Air Canada volta a voar para Cuba

➤ Regresso dos voos regulares para a ilha de Cuba, depois da suspensão das operações devido à Covid-19

Air Canada retomou os voos para Cuba, lançando uma rota entre Toronto e Havana. A companhia aérea do Canadá vai operar cinco frequências diretas por semana.

## O CANADÁ É UM DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DOS TURISTAS PARA CUBA

Recorde-se que, no início deste ano de 2022, a Air Canada anunciou a suspensão de voos para Havana e outros destinos, devido à expansão da variante Omicron da Covid-19. Agora, retoma voos regulares para a ilha de Cuba. Deve-se notar que o Canadá é um dos principais países de origem dos turistas para Cuba, por isso a retoma dos voos tem sido algo altamente antecipado pelas autoridades cubanas. ●



Air Canada vai operar cinco frequências diretas por semana, para Cuba

### VIAGENS

# Sunwing alarga temporada de inverno por mês



A Sunwing já programou viagens em direção a climas mais quentes

O operador turístico Sunwing, do Canadá, regressou à programação de inverno e retoma os voos para as Caraíbas.

Este ano, iniciando a operação mais cedo, a empresa já programou viagens em direção a climas mais quentes.

Além disso, para a programação de inverno, a Sunwing, detida em 49% pelo Grupo TUI,

recupera várias conexões desde Ottawa. Assim, desde o início do corrente mês, o operador turístico oferecerá voos diretos semanais para destinos em Cuba, Jamaica, México e República Dominicana, incluindo o reinventado destino ‘boutique’ de Cayo Largo del Sur, Cuba, onde os hotéis são propriedade da Sunwing Travel Group, Blue Diamond Resorts. ●

## REPORTAGEM

DESTINO

## Emirates e Air Canada celebram acordo de 'codeshare'

➤ A Emirates e a Air Canada anunciaram o lançamento da sua parceria em 'codeshare'

**A** nova parceria permitirá aos passageiros das companhias aéreas desfrutar de uma conectividade sem interrupções para 46 mercados que abrangem três continentes, incluindo destinos na América, Médio Oriente, África, Sudeste Asiático, e no subcontinente indiano.

Os voos em codeshare já estão disponíveis para venda em 35 mercados, para viagens a partir de 1 de dezembro, com 11 mercados adicionais a serem acrescentados até à aprovação regulamentar final, podendo o número de mercados ser eventualmente alargado. Os bilhetes estão disponíveis através dos websites das companhias aéreas em emirates.com e aircanada.com, bem como através das agências de viagens.

"Esta nova e entusiasmante parceria com a Emirates permitirá à Air Canada alargar significativamente a escolha de opções de voo para os nossos passageiros. Irá criar ligações mais facilitadas entre o Canadá e destinos no Médio Oriente, África, Sudeste Asiático e o subcontinente indiano. Também nos permitirá atrair mais tráfego de ligação através do nosso centro, Toronto, e expandir a nossa presença nestas regiões dinâmicas, onde se espera um aumento da procura de viagens globais", afirmou Michael Rousseau, presidente e CEO da Air Canada.



Os voos em codeshare já estão disponíveis para venda em 35 mercados, para viagens a partir de 1 de dezembro

Para além de Toronto, os passageiros da Emirates poderão reservar voos de codeshare de e para destinos canadianos, incluindo Calgary, Edmonton, Halifax, Montreal, Ottawa e Vancouver.

A Air Canada irá introduzir o seu código nas rotas operadas pela Emirates a partir do seu centro no Dubai, expandindo o alcance da companhia aérea através do subcontinente indiano e desbloqueando mais destinos, incluindo Colombo, Dhaka, Islamabad, Karachi, e Lahore.

Os passageiros da Air Canada poderão também usufruir de

uma conectividade sem falhas, viajando para destinos do Sudeste Asiático incluindo Banguecoque, Hanói, Phuket, Kuala Lumpur e Singapura; para as cidades do Médio Oriente Jeddah e Muscat; bem como para destinos em África, nomeadamente Addis Abeba e Dar Es Salaam.

Em breve, as companhias aéreas introduzirão uma oferta de passageiro frequente recí-

proca, permitindo aos membros da Aeroplan e Skywards ganhar e resgatar pontos em voos operados pela Emirates e Air Canada, respetivamente.

"Esta nova e entusiasmante parceria com a Emirates permitirá à Air Canada alargar significativamente a escolha de opções de voo para os nossos passageiros. Irá criar ligações mais facilitadas entre o Canadá e destinos no Médio Oriente, África, Sudeste Asiático e o subcontinente indiano"

Michael Rousseau  
Presidente e CEO da Air Canada

Os passageiros elegíveis poderão também em breve tirar partido do acesso mútuo aos lounges, bem como de benefícios selecionados para os membros do Aeroplan Elite e do Skywards quando viajarem na companhia aérea parceira. Mais detalhes e datas de lançamento serão anunciados posteriormente. ●

HOTELARIA

## César Silva nomeado novo diretor Geral do Corinthia Lisbon



César Silva possui uma carreira de grande experiência no setor hoteleiro

**O** Corinthia Lisbon informou que César Silva foi nomeado novo diretor Geral desta unidade de 5 estrelas.

César Silva desempenhava as funções de diretor do hotel desde junho de 2021, após ter integrado a equipa do Corinthia Lisbon como diretor de Alojamentos em março de 2019.

Com uma experiente carreira

no setor hoteleiro, assumindo cargos de executivo há mais de 14 anos em alguns dos melhores hotéis em Lisboa, César Silva assumiu também um cargo de direção numa cadeia de Hotéis & Resorts em Moçambique pertencente ao grupo Visabeira. Ao regressar a Portugal, assume o cargo de diretor Geral no Terceira Mar Hotel, nos Açores, pertencente ao grupo Bensaude. ●

CTP

## Semana de quatro dias não é para discutir agora

**F**rancisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo de Portugal (CTP), a propósito do Governo ter apresentado o projeto piloto da semana de quatro dias de trabalho, afirmou ser "premature" abordar este assunto, nomeadamente depois da assinatura do acordo de rendimentos e competitividade e numa altura em que o parlamento acabou de aprovar na generalidade a proposta de Orçamento do Estado para 2023, faltando ainda a discussão na especialidade.

"Acabámos de assinar um acordo de competitividade e de salários no sentido de se poder aumentar os salários e, neste momento, quando vamos analisar um estudo que passa de cinco para quatro dias a semana de trabalho, é uma diminuição de 20% da produtividade. Não



Francisco Calheiros, presidente da CTP

estou a ver como conjugar estas duas situações", frisou Francisco Calheiros.

A Confederação do Comércio e Serviços, que tem posição

semelhante à da CTP, considera que a discussão do projeto do Governo para a semana dos quatro dias de trabalho "não era um tema prioritário para apresentar na Concertação Social, depois do acordo sobre rendimentos e competitividade".

Recorde-se que o Governo apresentou, na Concertação Social, o projeto piloto da semana de quatro dias de trabalho, cuja experiência deverá arrancar em junho de 2023 em empresas do setor privado, podendo mais tarde ser estendido à administração pública. Segundo o documento do Governo, a experiência piloto em 2023 será aberta a todas as empresas do setor privado e terá a duração de seis meses, sendo voluntária e reversível e sem contrapartidas financeiras, providenciando o Estado o suporte técnico e administrativo para apoiar a transição. Acrescenta ainda o executivo que a experiência "não pode envolver corte salarial e tem de implicar uma redução de horas semanais". ●